

PESSOA, LN; FERREIRA, RC; BEZERRA NETO, F; LIMA, JSS; SILVA, JPP; FERREIRA, DP. 2024. Otimização no uso da biomassa de *Merremia aegyptia* e *Calotropis procera* na cultura da couve no Semiárido. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Otimização no uso da biomassa de *Merremia aegyptia* e *Calotropis procera* na cultura da couve no semiárido

Larissa Nicácio Pessoa^{1*}; Rayanna Campos Ferreira²; Francisco Bezerra Neto¹; Jailma Suerda Silva de Lima¹; Jéssica Paloma Pinheiro da Silva¹; Douglas Pereira Ferreira¹

¹UFERSA – Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais, CEP: 59625-900, Mossoró – RN, Brasil; larrisanicaciopessoa@gmail.com; bezerra@ufersa.edu.br; jailma@ufersa.edu.br; j.palomaatm2@gmail.com; eng.amb.douglas@gmail.com; ²ECIT Daniel Carneiro – Técnico em Agropecuária, CEP: 58870-000, Riacho dos Cavalos – PB, Brasil; rayannacf@gmail.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi otimizar agroeconomicamente a produtividade da massa verde foliar da couve e de seus componentes agronômicos quando adubada com quantidades equitativas de biomassa das espécies espontâneas de jitirana (*Merremia aegyptia* L.) e de flor-de-seda (*Calotropis procera* Ait.) consideradas invasoras no bioma Caatinga, em dois anos de cultivo (2021 e 2022) no período do verão. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram de quantidades equitativas de biomassa de jitirana e flor-de-seda nas doses de 16, 29, 42, 55 e 68 t ha⁻¹, em base seca. Em cada experimento foi utilizado um tratamento sem adubação (testemunha) e um tratamento com adubação química. As máximas eficiências físicas otimizadas da produtividade de folhas comerciais de couve e do número de pacotes de folhas por metro quadrado foram de 16,92 t ha⁻¹ e 6,97, respectivamente, quando as quantidades de biomassa dos adubos verdes de 56,41 e 48,63 t ha⁻¹, respectivamente, foram incorporadas ao solo. A receita líquida máxima otimizada de 47.841,44 R\$ ha⁻¹ e a taxa de retorno de 2,47 reais por cada real investido foram obtidas quando se adicionaram ao solo as quantidades de biomassa dos adubos verdes de 53,26 e 64,31 t ha⁻¹, respectivamente. A utilização da biomassa de *M. aegyptia* e *C. procera* como adubos verdes é uma tecnologia viável para produtores de couve em monocultivo no semiárido.

PALAVRAS-CHAVE: *Brassica oleracea* var. *acephala*, indicadores econômicos, produtividade, flor-de-seda, adubação verde.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro a este trabalho e ao GEPCS da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, que desenvolve tecnologias para o cultivo de hortaliças em regime familiar.